

Quando YHWH silencia: a dinâmica entre o profeta e a palavra no livro de Amós Análise exegética de Am 8,11-12 e sua relação com Am 7,10-17

Orientadora: Maria de Lourdes Corrêa Lima

Mestrando: Claudio Marcio Pinheiro Martins

Área de Concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

O presente trabalho estuda a relação entre o silêncio de YHWH, anunciado em Am 8,11-12 e que é manifestado pela retirada da palavra profética por meio da metáfora do envio da fome, com a rejeição desta mesma palavra pela nação, representada por Amasias, o líder da religião de Israel, tal como é relatado em Am 7,10-17. Esta pesquisa dá especial atenção à função mediadora do profeta, sua inesperada e irresistível vocação, seu senso de missão e sua identificação com a palavra de YHWH. A presença dos profetas é favor divino e sinal de que YHWH quer comunicar-se com o seu povo; o povo, por sua vez, precisa ouvir as palavras de YHWH. A rejeição da palavra de YHWH mediada pelos profetas implica, segundo o livro de Amós, em severo juízo que culminará no fim da nação. O fim do povo começou com o silêncio divino.

Palavras-chave: Exegese do Antigo Testamento. Literatura Profética. Profetismo.